

DIAGNÓSTICO RURAL PARTICIPATIVO (DRP).





Esta Nota Técnica tem como objetivo evidenciar o conhecimento e prática extensionista no trabalho das equipes técnicas de assessoramento. Sua base são metodologias que assegurem a participação dos beneficiários em todas as fases do processo de desenvolvimento: visitas técnicas, encontros comunitários, oficinas, diagnóstico, monitoramento, avaliação e reprogramação de ações.

O chamado DRP - Diagnóstico Rural Participativo - é um instrumento metodológico que promove, na ação extensionista, a implementação de processos dialógicos de construção de conhecimentos e promoção da autonomia dos sujeitos e grupos envolvidos. Importante compreender que a participação não é simplesmente um instrumento para a resolução de problemas, mas um meio para levantar as questões coletivas de uma comunidade e deriva da própria necessidade humana de se organizar.

É possível compreender as Metodologias Participativas como instrumentos fundamentais para consolidação da ATER e promoção da participação popular. Elas visam a construir novos conhecimentos para o uso sustentável dos recursos naturais, valorizando os saberes dos agricultores e agricultoras, utilizando práticas condizentes com o contexto socioambiental e a promoção da Agroecologia, e com a diversidade de públicos da agricultura familiar, dos povos e comunidades tradicionais e outros grupos e atores sociais do campo.



Outro ponto importante a ser destacado é que DRPs não são simples dinâmicas para tornar as intervenções mais “animadas”, mas técnicas que expressam um conjunto racional de etapas, sistematicamente ordenadas para alcançar determinadas finalidades. Sua utilização não está limitada apenas ao diagnóstico de realidades ou problemas, mas tem potencial diverso, como destacado a seguir:

- As metodologias dos DRPs podem ser utilizadas no diagnóstico e tomadas de consciência de situações-problema, oportunidades e outros assuntos que devam ser enfrentados;
- DRPs também servem como instrumento para planejamento, monitoramento e avaliação nos processos de desenvolvimento socioambiental;
- DRPs não são limitados aos espaços rurais e cada vez mais têm sido utilizados em outros contextos sociais, inclusive em processos de gestão e planejamento estratégico no campo corporativo/ empresarial;
- DRPs são flexíveis na medida em que as propostas metodológicas planejadas são reavaliadas e replanejadas ao longo dos processos de intervenção, em acordo com as situações e contextos socioambientais que se apresentem.

Exemplos práticos:

MAPEAMENTO: Metodologia utilizada para mapear e identificar os espaços de vida e das interações nas dinâmicas socioambientais e produtivas de determinado grupo social. Este DRP mostra todos os detalhes produtivos e de infraestrutura social de uma propriedade. Em geral são feitos vários mapas de propriedade ou dos diferentes tipos de propriedade na região para se obter uma melhor visão global.



Fonte: Fotos do SASOP.

LINHA DO TEMPO: Metodologia que busca resgatar fatos e processos históricos que colaboraram para a construção de um contexto referente a determinado grupo, entidade ou processo socioambiental. Trata-se de uma metodologia que promove a tomada de consciência crítica pertinente à história e à realidade vivida por um determinado grupo social, o que possibilita apontar caminhos a serem seguidos em processos de planejamento participativo.



Fonte: Foto da internet.

ÁRVORE DE PROBLEMAS: Metodologia utilizada para aprofundar a compreensão de determinado problema identificado durante discussões e atividades diagnósticas realizadas anteriormente. Assim, elege-se um determinado problema identificado como chave e discutem-se as causas e efeitos advindos desse problema. As raízes das árvores simbolizam as causas dos problemas; o problema em si encontra-se no tronco; nos galhos e folhas atribuem-se os efeitos e possíveis soluções. A tomada de consciência sobre as relações de causa e efeito dos problemas possibilita um planejamento mais adequado para sua resolução.



Fonte: Foto do SASOP.



É importante destacar que a promoção das Metodologias Participativas constitui em processo fundamental da Agroecologia na promoção e superação de abordagens assistencialistas e produtivistas convencionais, caracterizadas pela manutenção das relações capitalistas de produção no campo.

A valorização do conhecimento popular, a construção de conhecimento e manejo dos ecossistemas locais em bases agroecológicas, partem do pressuposto de uma intervenção sócio-técnica participativa. Nesse sentido, o diálogo entre ACRs e ATER é fundamental para o desenvolvimento de novas práticas no campo da Extensão Rural.

Esperamos que este material possa ser útil para os Agentes Comunitários Rurais (ACRs), de modo que possamos fazer da Extensão Rural uma prática cada vez mais participativa e democrática, como requerem os agricultores familiares.

Referenciais Bibliográficos:

BROSE, Markus (Org.). Metodologia participativa: uma introdução a 29 instrumentos. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001.

EMATER-MG. Metodologia Participativa de Extensão Rural para o Desenvolvimento Sustentável - MEXPAR. Belo Horizonte: Emater-MG, 2006. 41 p.

Fundamentos teórico-práticos. Extramuros, Petrolina-PE, v. 3, n. 3, p. 10-28, Edição especial, 2015. Disponível em: <<http://200.133.3.238/index.php/extramuros/article/view/744/464>>. Acesso em: 9 de Jul. 2020.

MARINHO, Cristiane Moraes; FREITAS, Helder Ribeiro. Utilização de Metodologias Participativas nos processos de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER)

SOUZA, M. M. O. A utilização de metodologias de diagnóstico e planejamento participativo em assentamentos rurais: o diagnóstico rural/rápido participativo (DRP). Revista Em Extensão, v.8, n. 1, 3 jun. 2009.:

Ficha Técnica

Luciano Lima da Paixão

Biólogo

Coordenador do Programa Mata Atlântica-SASOP

Cibele Cristina Bueno de Oliveira

Coordenadora Bahia Produtiva/ SASOP - Lote 05

Engenheira Agrônoma Crea-Ba 300069617-BA

Baden Bell Pereira Brito

Engenheiro Agrônomo Bahia Produtiva/ SASOP - Lote 05

Crea-Ba 62538/D BA

Ioná Manuela Santana

Coordenadora Pedagógica Bahia Produtiva/ SASOP - Lote 05

Alianildo da Silva Quaresma

Técnico Agropecuário- Bahia Produtiva/ SASOP - Lote 05

Crea-Ba 47170

Aldo José da Silva Quaresma

Técnico Agropecuário- Bahia Produtiva/ SASOP - Lote 05

Crea-Ba 67212